

tão compreensivo que facilmente descobre os meios de justificar as faltas do próximo;

tão firme nos ideais edificantes que, em circunstância alguma, surpreende motivos para cair em desânimo;

tão sereno que não se afasta da paciência, sejam quais forem os sucessos desagradáveis;

tão conhecedor das próprias fraquezas que não encontra oportunidade ou inclinação para registrar as fraquezas dos outros;

tão estudioso que não perde o mínimo ensejo para a aquisição de novos conhecimentos;

tão realista que não alimenta qualquer ilusão a seu próprio respeito, aceitando-se hoje imperfeito ou desajustado, como talvez seja, mas sempre envidando esforço máximo para ser amanhã como deve ser;

tão entusiasmado ante a Criação e a Vida Eterna que jamais permite venham dificuldades ou provações solapar-lhe a alegria de viver ou obscurecer-lhe o dom de servir.



O espírita, enfim, é alguém ciente de que Deus está ao lado de todos, mas procura firmar-se, sentir, pensar e agir, incessantemente, ao lado de Deus.

ALBINO TEIXEIRA



RENOVAÇÃO

E

PREPARAÇÃO

O HOMEM na Terra:

prepara-se, através do ensino, para conseguir atestados de competência;

organiza medidas adequadas para assegurar a eficiência administrativa;

planifica a economia;

imuniza-se contra doenças;

dirige realizações.

Garantindo-nos contra aflições destrutivas e inúteis, urge arregimentar as próprias forças para sabermos facear as renovações que a vida nos apresenta.

●

Enquanto no mundo físico, aspiraríamos a ver nossos filhos detidos, de modo permanente, no encanto verde da infância, mas é preciso adestrar-nos em experiência, a fim de observá-los adultos, com as provas e tarefas que hajam trazido à reencarnação.

Ante as promessas de felicidade no casamento, quando na edificação conjugal, desejaríamos eternizar-lhe as alegrias do início, todavia, é forçoso acolher sem alarme as lutas e deveres que nos são impostos pelo instituto familiar.

●

Estimaríamos manter inalteráveis as nossas afeições, entretanto, a obra da evolução e o esforço de resgate variam de criatura para criatura, compelindo-nos, muitas vezes a separações transitórias e necessárias.

●

Insurgimo-nos, habitualmente, contra a desencarnação de pessoas queridas, no entanto, segundo as

leis que nos regem, na Terra, a saída do carro físico é diferente para cada um, em particular.

●

Compreendamos que as nossas telas de serviço se modificam, de maneira constante, e atendamos às transformações da existência com espírito de aceitação e serenidade.

Para isso, é preciso estejamos vivendo prontos a servir, como e onde estivermos, reconhecendo que Deus, pelo mecanismo das circunstâncias, nos oferece invariavelmente todos os recursos de que necessitamos e, quanto ao que possamos receber, nos dá sempre o melhor.

EMMANUEL